



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



Jesus "Abreviou" a Palavra

A Palavra que Deus nos comunica nos livros da Sagrada Escritura, ao longo dos tempos, tornou-se extensa. Extensa e complicada não só para as pessoas simples e analfabetas, mas inclusive muito mais para os entendidos de Sagrada Escritura, para os doutos que, claramente, perdiam-se nas particularidades e nos respectivos problemas, sem quase conseguir mais encontrar uma visão de conjunto. Jesus «abreviou» a Palavra - fez-nos rever a sua mais profunda simplicidade e unidade. Tudo aquilo que nos ensina a Lei e os profetas está resumido - Ele diz - na palavra: «Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente [...] Amarás a teu próximo como a ti mesmo» (Mt 22,37-40). Está tudo aí - toda a fé se resolve neste único acto de amor que abraça Deus e os homens.

Bento XVI



O Nome de Jesus

O nome de Jesus é tão importante aos olhos de Deus, que Ele mesmo o impôs a Nosso Senhor e faz revelar desde a sua concepção, em vez de deixar a Maria e José o cuidado de dar o nome ao divino menino. Este nome de Jesus não é, pois, humano, mas divino: ele exprime um pensamento, uma vontade divina. Este pensamento é que Nosso Senhor deve ser salvador dos homens: de tal modo seu salvador que esta palavra salvador exprime com uma verdade, uma exactidão, uma perfeição divinas, o que Ele é, o que Ele foi sobre a terra; é para salvar que Jesus encarna, é para salvar que Jesus vive, pensa, fala, age; Jesus salva-nos morrendo por nós no Calvário. (...) Nós seremos tanto mais membros de Jesus quanto formos salvadores dos outros homens: de todos os homens, em cada instante da nossa existência, e quanto cada um dos nossos actos, pensamento, palavra e acção, forem mais úteis à salvação de todos os homens."

Beato Carlos de Foucauld



Veni Creator e Te Deum

Dois hinos litúrgicos estão ligados ao princípio e ao final de cada ano, concedendo indulgência plenária nas condições ordinárias no canto público, e indulgência parcial na recitação privada. Estes dois hinos são o "Veni Creator Spiritus" e o "Te Deum". "Te Deum", longo hino de acção de graças, cantado em várias ocasiões litúrgicas, mas que a Igreja também entoava no 31 de Dezembro para agradecer a Deus os doze meses que passaram. "Veni Creator Spiritus", hino onde Espírito Santo é invocado pelo Povo de Deus para que seja derramado no mundo os seus dons e frutos ao longo dos dias do ano que se inicia.

Segunda – feira, dia 31

22h30 – Miraflores: Eucaristia de Acção de Graças, Adoração e Bênção

Terça – feira, dia 1

Santa Maria, Mãe de Deus

11h00 – Eucaristia

Domingo, 6 de Janeiro

Epifania do Senhor

Vamos celebrar, em Comunidade Paroquial, a alegria deste Tempo de Natal. Todos estamos convidados para:

11h00 – Missa da Epifania do Senhor. Veneração da imagem do Menino Jesus

12h30 – Almoço partilhado. As famílias trazem alimentos e bebidas para a mesa comum

14h00 – Tarde de convívio, organizado pelos Escuteiros, Catequese e Centro Social



A família está chamada a ser templo, ou seja, casa de oração: uma oração simples, cheia de esforço e de ternura. Uma oração que se faz vida, para que toda a vida se transforme em oração.

João Paulo II



Sagrada Família

Sagrada Família de Nazaré:

Ensina-nos o recolhimento, a interioridade, Dá-nos a disposição de escutar as boas inspirações

E as palavras dos verdadeiros mestres; Ensina-nos a necessidade do trabalho, da preparação,

Do estudo, da vida pessoal interior, da oração, Que Deus vê em segredo.

Ensina-nos o que é a família, a sua comunhão de amor,

A sua beleza simples e austera,

O seu carácter sagrado e inviolável. *Paulo VI*

